

AS RELAÇÕES ENTRE O ESPORTE E CAPITALISMO: PESQUISA EM ANDAMENTO

Morgana Goulart – Aluna do Ensino Médio Integrado em Eletroeletrônica – Instituto Federal Catarinense - Câmpus Videira.

André Ricardo Oliveira; Gabriel Schmitt – Professores orientadores - Instituto Federal Catarinense – Câmpus Videira.

O presente trabalho tem sido realizado com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – Brasil e aborda uma discussão acerca das relações entre o Esporte amador e a sociedade capitalista. Há muito tempo, a classe trabalhadora tem sido submetida, exclusivamente, aos interesses do capital, que despertam a necessidade de se criar mecanismos sociais que contribuam com a expansão da Burguesia como classe dominante. Entre eles, situam-se os Esportes. Por esse fato, o Esporte necessita ser analisado profundamente, a fim de perceber se sua função de ofuscação política, formação de força de trabalho acrítica e reprodução social, desejada pela classe dominante, tem sido cumprida. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é averiguar e questionar a relação entre o Esporte amador e o Capitalismo. Para isso, o trabalho será dividido em duas partes: a primeira, de caráter teórico, buscará subsídios para explicar o funcionamento da sociedade e seus mecanismos de alienação por meio do Esporte profissional; A segunda envolverá um questionário a ser aplicado a atletas que participam de equipes esportivas de Videira/SC, levantando dados que possam contribuir com a compreensão da relação entre a sociedade e o esporte amador. Espera-se, com o término da pesquisa, constatar que, mesmo em cidades do interior e sem uma prática cultural esportiva de alto rendimento consolidada, a estrutura de poder que visa a submissão do proletariado, apropria-se do Esporte amador, esvaziando-o de conteúdo e dificultando sua prática.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte e Capitalismo.